Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PASSEIOS TERAPÊUTICOS COMO ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS COM IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Relatoria: Áurea Beatriz Uchôa Paz Martins
Ana Claudia Cavalcante da Silva
Millena da Silva

Autores: Ortência Karoline de Melo Pinto
Roberta Vilarouca Aguiar
Janaína Patrícia Costa dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), instituído pela Portaria nº 2.048/2002 do Ministério da Saúde, reflete na complexidade do envelhecimento, a partir do cuidado interdisciplinar personalizado aos idosos, permitindo que eles permaneçam em um ambiente familiar. A integração de atividades significativas a partir de passeios terapêuticos promovem sociabilidade essencial para o bem-estar emocional dos pacientes, proporcionando aos idosos se conectarem com o ambiente externo, promovendo estimulação cognitiva e o estreitamento do vínculo entre o paciente e a equipe interdisciplinar. Objetivo: Relatar a experiência de profissionais de saúde em passeios terapêuticos como atividades significativas para idosos assistidos por um Serviço de Atenção Domiciliar. Metodologia: Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades ocorreram no período de janeiro de 2023 à agosto de 2024, com pacientes idosos entre 60 a 75 anos, acompanhados dos seus respectivos cuidadores, atendidos por um Serviço de Atenção Domiciliar, na região metropolitana do Recife- PE, Brasil. Participaram profissionais de uma equipe multiprofissional composta por enfermeiras, técnicos de enfermagem, médicas, fisioterapeutas, nutricionista, psicóloga, assistente social e educador físico. Foram realizadas 08 atividades, propostas durante a visita domiciliar, conforme desejo do paciente na escolha do destino, tais como praias, parques e santuários. Foram oportunizados lanches, músicas, conversas e exercícios de relaxamento, favorecendo a socialização, escuta qualificada e humanização no atendimento. Resultados e Discussão: As atividades possibilitaram que os pacientes, após meses restritos ao ambiente domiciliar, pudessem ir a ambientes pela primeira vez e, em outros casos, permitiu retornar em lugares que costumavam ir antes do adoecimento. Pacientes e cuidadores, durante o passeio, mostraram-se alegres, por vezes emocionados e muito gratos pela experiência vivenciada. Além disso, fortaleceu o vínculo entre a família e a equipe, com melhora do estado emocional, redução do quadro de dor e maior colaboração com os exercícios. Conclusão: A qualidade de vida compreende o conjunto de condições que contribuem para o bem estar dos indivíduos, diante disso, promover momentos significativos que favorecem uma melhora dessa condição também é papel dos profissionais de saúde que assistem idosos em situações de fragilidade e comprometimento funcional.